

# **EDUCAÇÃO... DO ÉDEN PERDIDO AO ÉDEN RESTAURADO**

Sermão preparado para o Sábado da Educação

Pr. Douglas J. Menslin.  
Dep. Educação – ASP

Em todos os momentos da história deste mundo, Deus sempre procurou estar próximo do ser humano, e Seu interesse em acompanhar passo a passo seus filhos, sempre foi no sentido de auxiliá-los quanto ao seu desenvolvimento. Para isso, usou o ensino como meio de orientar seus filhos.

Através da história podemos ver o quanto Deus tem ensinado, de diversas maneiras a quem ama. Neste sábado iremos ver as várias escolas que surgiram no decorrer da história, como meio de transmissão de valores Divinos para o ser humano.

## **A Primeira Escola – A Escola do Éden**

Deus acabara de criar esse mundo. As matas intactas, os rios límpidos e transparentes; os animais com sua beleza perfeita encantavam e completavam o projeto divino. Podemos dizer que o ambiente escolar mais perfeito e mais completo estava pronto para esperar seus primeiros alunos.

No plano de Deus, contemplava até um local especial, uma sala de aula preparada em um jardim, onde os alunos não só iriam estudar ali, mas teriam o direito de morar nesse local. E assim o foi, a criatura tem o privilégio de ver seu Criador, e com Ele falar face a face, mais do que isso tem o privilégio de ter o próprio Deus como seu primeiro mestre.

O Mestre pro excelência, iniciava suas aulas no findar da tarde, todos os dias as aulas começavam no horário marcado, o próprio Deus chamava seus alunos para as aulas e juntos caminhavam pela sala de aula ao ar livre. Creio que as perguntas dos alunos eram as mais variadas possíveis. Algumas poderiam ser tais como:

- Sobre o estado gasoso da água e a formação das nuvens
- O firmamento e suas constelações
- Os astros criados como o sol
- Talvez Adão tenha perguntado sobre as plantas ou sobre como as flores podem ter cores tão variadas e perfumes tão intensos.

Cada findar de tarde, novos conhecimentos eram transmitidos por Aquele que tudo sabe, tudo vê, tudo entende. Ao findar de cada aula, quando o Mestre despedia-se, pairava um sentimento de realização, um sentimento de satisfação no coração desses alunos.

Os dias foram passando, conhecimentos foram sendo adquiridos, inclusive sobre o triste episódio ocorrido no céu. O Mestre também alertou seus alunos do perigo de se afastarem da verdade, mas infelizmente eles não deram ouvidos aos seus conselhos, e o mal entrou no coração de nossos primeiros pais.

Não mais poderia Deus caminhar com suas criaturas. Não mais poderia Deus ensinar fase a fase aqueles que tanto amara, e eles, não poderiam aprender na Escola do Éden.

A ultima aula que receberam de Deus foi uma dura revelação – Gen três: 13-19. A vida não seria mais a mesma, tudo seria diferente. A escola familiar do Éden ficou vazia. Ali estava o professor, os compêndios naturais, mas os alunos desobedientes foram expulsos da escola.

## **A Escola Patriarcal**

O Senhor então escolheu o pai para ser seu representante perante a família. Sobre ele repousaria o dever de ser professor tanto dos conhecimentos seculares quanto dos assuntos espirituais. Inicia-se então, a era patriarcal da educação cristã.

Durante séculos a família, em especial o pai, o patriarca, era o único responsável pela transmissão de valores. Não havia nada escrito, não existiam livros. Mas através das praticas do dia a dia e dos rituais espirituais que apontavam para o futuro, as mensagens Divinas eram transmitidas de geração em geração.

Nesse período destacava-se a construção do altar familiar, do sacrifício que era oferecido diariamente, dos animais separados para serem oferecidos ao Senhor.

Todos esses serviços ficavam gravados na mente das pessoas, desde a pequena idade, cada filho ajudava o pai a preparar diariamente os serviços religiosos. Nesse preparo, as lições eram passadas, os valores diariamente lembrados e com isso a religião e a fé se perpetuava com o passar dos anos.

Destacamos como grandes patriarcas, Abraão, Isaque, Jacó e José, homens que mantiveram acesa a tocha do verdadeiro saber de Deus puderam transmitir-lhes dia a dia, ano a ano.

Por séculos a escola do lar foi o único meio usado por Deus para a Educação. Ali, o pai como representante, dava todas as instruções e ministrava todos os ensinamentos necessários para uma perfeita educação. Tudo foi muito bem, até que os pais começaram a falhar no cumprimento de seus diversos deveres como educadores.

## **A Escola dos Profetas**

Como então agiria Deus, para que o mal não prevalecesse? Pela primeira vez, por meio de um profeta, Deus estabelece a escola fora do lar.

“Para fazer uma barreira contra a corrupção prevalecente, para prover a necessidade espiritual e intelectual da juventude, promover a prosperidade da nação e habitar homens a agirem no temor de Deus como dirigentes e conselheiros”. (Educação pág. 31) Deus estabeleceu a escola dos profetas.

Os alunos eram selecionados. “Somente moços piedosos, inteligentes e estudiosos eram aceitos na escola. Mantinham-se pelo trabalho de cultivar o solo ou através de alguma ocupação mecânica e ali aprendiam a ler os escritos hebraicos, estudavam a Lei de Deus, história sagrada, música sacra, poesia, doutrinas e aprendiam como orar e como se aproximar e ter fé no Criador.” (Educação pág. 32)

Era a primeira escola fora do lar, mas que mantinha as características de uma família. A escola dos profetas tornou-se uma bênção para o povo de Deus durante séculos de sua história. Sua influência foi sentida durante o período de Eliseu e Samuel, e dos reis Davi e Salomão.

## **A Escola de Jesus**

Assim como ocorreu com a Escola Patriarcal, a Escola dos Profetas também foi atingida pela corrupção e pelo poder despótico, levando os pais piedosos de Israel a decidirem não enviar seus filhos à escola.

Os rabinos que se tornaram os professores das escolas no tempo de Jesus, procuravam ensinar apenas o que convinha aos seus próprios interesses, além dos alunos serem escolhidos conforme solicitações próprias.

Jesus não frequentou as escolas de sua época, seus pais foram seus professores, conciliando o trabalho de casa com os afazeres na carpintaria de seu pai José, Jesus pôde aprender a ler através dos Escritos Sagrados. Segundo E. G. White, os assuntos preferidos de Jesus, eram aqueles que apontavam para Sua missão porvir, e não é difícil de imaginá-lo lendo com sua mãe, Isaías 53:2-7.

Essa foi a única escola de Jesus, a escola do lar. Ali Ele aprendeu a ler, a escrever e a conhecer toda a Escritura Sagrada. O conhecimento no lar foi tão grande que, com apenas 12 anos de idade, Jesus já discutia assuntos teológicos com os doutores da Lei, no Templo de Jerusalém.

## A Escola Adventista

Após o primeiro século de nossa era, a pureza da mensagem cristã também foi corrompida por doutrinas falsas, e essas doutrinas começaram a ser repassadas as crianças que freqüentavam as escolas das igrejas paroquiais. Durante séculos a educação cristã sofreu a influência da igreja dominante. As crianças estavam sob controle dos professores que, se dizendo seguidores de Cristo, O negavam através do que realmente eram.

O movimento de reforma pouco fez nessa área, até que surgiu do movimento Milherita um povo que pouco a pouco passou a preocupar-se com a educação de seus filhos.

Mas não foi fácil. No início, abrir escolas para filhos daqueles que acreditavam na breve volta de Jesus, parecia uma contradição, um contra-senso.

Por que haveríamos de perder tempo em educar crianças, se logo Jesus voltaria? – eles se perguntavam. Não foram poucos os opositores, que sendo líderes do movimento Adventista, não aceitavam educar seus filhos para um período de tempo tão curto.

Porém, no que acreditavam, não mais estava sendo de comum acordo com o que ensinavam nas escolas públicas para seus filhos, e as crianças estavam ficando confusas. Além do mais, alguns começaram a pensar que se as crianças e jovens tivessem o conhecimento real da verdade, poderiam também auxiliar na pregação do Evangelho.

Mas não havia dinheiro para construir escolas, já que tudo era empregado na pregação do Evangelho. A solução era começar as escolas dentro de casa. E foi assim que em 1854, dez anos após o grande desapontamento, os Adventistas organizaram pequenas escolas em seus lares, espalhados por vários lugares. Só que em 2 anos essas escolas desapareceram e as crianças voltaram a freqüentar as escolas públicas de então, cursando apenas o primário. Os adolescentes não eram enviados à escola. Eles se envolviam com o trabalho dos pais.

Na mente deles, havia assuntos mais importantes e urgentes do que estabelecer escolas para que seus filhos as freqüentassem, pois Jesus estava voltando e estudar seria desnecessário.

Mas como alguns ainda insistissem em ter escolas, mais ou menos em 1861, em Batle Creeck, iniciou-se uma escola que funcionou por seis anos. No ano seguinte, em 1867, um grupo de adolescentes Adventistas que trabalhavam no sanatório da igreja, pediu para que um professor desse a eles algumas aulas e foi assim que começou uma nova escola com 12 alunos.

A escola se torna um sucesso e em 1872, E. G. White tem a primeira visão sobre a importância da Educação Adventista.

Graças a essas orientações divinas, a obra educacional Adventista é hoje uma realidade presente em todos os lugares do mundo onde a igreja se estabeleceu.

Grandes são os desafios de nossa obra educacional. Romper com os conceitos e filosofias tidas como bem sucedidas no campo da educação para ficar do lado daquilo que Deus

revelou, tem-se mostrado nosso maior desafio. Somente Deus para ajudar-nos a vencer os inúmeros obstáculos que surgem ao longo do caminho. Mas a despeito dos problemas e das dificuldades reais que existem hoje em cada escola cristã, ainda é o melhor lugar para que nossos filhos estejam protegidos da influência mundana.

## **Escola do Éden Restaurado**

Os desafios da Educação Cristã só terminaram quando Jesus regressar. Até lá, haverá lutas e dificuldades, porque as propostas da Educação Cristã, são contrárias à natureza humana e a tudo o que se relaciona com as coisas eternas.

Mas quando nosso Mestre retornar, as portas do Éden, um dia fechadas a Adão e Eva abrir-se-ão novamente. Poderemos ouvir a voz de Jesus nos dizer: “Vinde benditos de meu Pai... entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo”.

Este é o supremo objetivo da Educação Cristã. Restaurar o homem a imagem de seu Criador.

Por esta razão a obra da Educação e da Redenção se confundem, sendo a mesma coisa.

Só que as portas do Éden restaurado ainda estão fechadas... nós não sabemos quando serão abertas. Daquele dia e hora ninguém sabe. Mas sabemos que será breve e até lá a obra da Educação Cristã deve continuar. Com problemas ou sem problemas ela não pode parar sem nunca perdemos de vista que um dia voltaremos a ser o que nossos primeiros pais eram.

Que o Senhor nos capacite e que possamos valorizar a Educação Cristã Adventista, como um meio de levarmos nossas crianças aos pés de Jesus, para que estas também possam estar naquela escola, onde o professor voltará a ser o próprio Deus. AMEM